

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O PARTO

Laíza Tonello Brindo da Cruz¹, Tainara Caroline Dalarme², Ana Laura Bataglioli³, Stefany Giffoni Prokopczuk⁴, Daisy Machado⁵, Silmara Alves de Souza⁶

¹Aluna do curso de Enfermagem Universidade São Francisco. E-mail: laiza.cruz@mail.usf.edu.br; ²Aluna do curso de Enfermagem Universidade São Francisco. E-mail: tainara.dalarme@mail.usf.edu.br; ³Aluna do curso de Enfermagem Universidade São Francisco.

E-mail: ana.bataglioli@mail.usf.edu.br; ⁴Aluna do curso de Enfermagem Universidade São Francisco.

E-mail: stefany.prokopczuk@mail.usf.edu.br; ⁵Professora do curso de Enfermagem Universidade São Francisco.

E-mail: daisy.machado@usf.edu.br; ⁶Professora do curso de Enfermagem Universidade São Francisco. E-mail: silmara.alves@usf.edu.br

Introdução: Parto é um momento esperado e tão sonhados pelas gestantes. A educação acerca de como será este momento é de extrema importância, pois muitas das vezes, a gestante elabora expectativas com base em gestações anteriores ou informações recebidas. O enfermeiro torna-se fundamental na desmistificação de tabus e de informações que não são fidedignas, implementando práticas que promovam a educação continuada no pré-natal, bem como melhoria do acesso e qualidade do acompanhamento ao parto, contribuindo para garantia dos direitos da gestante, sua família e seus aspectos fisiológicos antes e após o parto, fazendo com que ela se sinta capaz de reconhecer e de expressar suas opiniões e fazer escolhas baseadas nas suas vontades. **Objetivo:** Propor práticas educativas que promovam a atenção adequada da equipe de enfermagem em relação a educação permanente ao parto e o processo de parir. **Material e Método:** O presente projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 47600021.4.0000.5514). Foi elaborada uma cartilha educativa com assuntos associados a práticas educativas no pré e pós-natal incluindo o parto e os direitos da gestante. Posteriormente, serão criados conteúdos digitais no Youtube. É necessário ressaltar que todos os materiais contêm e conterão linguagem acessível para a população, visando atender comunidade com baixa escolaridade. Além disso, coletar-se-á dados antes e depois da realização das práticas educativas, a partir de instrumento padrão previamente elaborado que direcionará a assistência e permitirá realizar um levantamento sobre o impacto da inserção de práticas educativas sobre o parto. **Resultados e Discussão:** O projeto está em andamento, portanto como resultado tem-se o desenvolvimento da cartilha. Esta contém tópicos sobre os tipos de parto oferecidos pelo SUS e quais as posições para parir, os direitos da mulher e do acompanhante, as fases do trabalho de parto e métodos para alívio da dor no parto. Por fim, foram usadas diversas imagens ilustrativas de modo, a facilitar a compreensão do público, uma vez que o Brasil contém 11 milhões de pessoas analfabetas e analfabetas funcionais, de acordo com levantamento realizado pelo IBGE em 2020. **Conclusão:** A elaboração do material é uma ferramenta muito importante para a compreensão dos direitos e deveres que a gestante possui. **Implicações para a Enfermagem:** O enfermeiro educando a gestante traz implicações sobre a conscientização do parto, bem como a prevenção para diminuição de ocorrência de mortes maternas e do bebê durante o parto e pós parto, contribuindo também com o sistema de saúde, diminuindo o tempo e gastos com internação da mãe e do bebê. O conhecimento advindo contribuirá para uma assistência de qualidade e para construir elementos essenciais para que a mulher esteja preparada para seu parto e também futuras gestações.

Descritores: Parto, Saúde da Mulher, Educação.